

"... é o sussurar de velhos, debeis, senis."

SBP 1.17.1
e.1
f.12

Aluno-2

" O prof. Samuel Pessoa, o velhinho que agora só quer saber de doença de cobra, fez o seu primeiro trabalho em 1923. Com recursos da Fundação Rockefeller foi estudar verminose em Caraguatatuba, litoral norte de S. Paulo. Como sabia que dificilmente aparecia um medico naquela cidade, levou bastante remedio e, nos intervalos dos exames de fezes, dava receita para todo mundo. A noticia de que havia um doutor na cidade atraiu gente de todas as vilas proximas. A certo momento acabou o remedio, mas o pessoal continuou chegando. Logo correu o rumor de que o medico estava escondendo as pilulas, e daí para a violencia foi um passo. O posto sanitario foi invadido e o joven pesquisador só conseguiu salvar-se porque um pescador que se tornara seu amigo, levou-o ás pressas para Ihabela, numa canoa á remo."

"Já vi muitos exemplos assim."

Aluno-3

SBP 1.17.1
e.1
f.12

"De outro lado vemos que o professor não pode desenvolver sósinho todo o trabalho didatico e cientifico de sua cadeira. Daí a necessidade de cercar-se ele de um grupo de assistentes embuidos do mesmo entusiasmo e da mesma dedicação á ciencia e á formação de novos investigadores. Dessa comunidade formada pelo professor, assistentes e alunos, brotará, por força, o entusiasmo pela ciencia entre os jovens e entraremos no caminho certo para a formação de pesquisadores."

"...tambem deve participar numa visao do mundo."

Aluno-4

SBP 1.17.1

"Durante muito tempo, o professor Pessoa manteve, no Departamento de Parasitologia do Hospital das Clinicas, um cartaz em que garantia um premio de um conto de reis (naquele tempo era dinheiro) para qualquer alagoano que, internado pela doença que fosse, não tivesse esquistossomose tambem. Ninguem levou o dinheiro. A preferencia do professor Pessoa por Alagoas é antiga; ele diz que seu sonho seria passar o resto da vida em Pilar, no interior alagoano. Durante seis meses ele morou lá, anos atrás, justamente estudando esquistossomose."

e.1
f.12

"...nem fabricas de diploma, mas para formar cidadaos uteis ao seu país."

SBP 1.17.1

Aluno-5

"Daí resulta um corolario que, penso, ~~perce~~ pode ser aceito sem discussao: se não temos pesquisadores é porque a Universidade não os forma. A analise, agora, muda de direcao, e vamos procurar saber porque a Universidade não forma pesquisadores. Desde logo podemos dizer que só é possivel desenvolver-se o entusiasmo pela ciencia entre os estudantes, nas cadeiras em que os professores tem entusiasmo por ela. Mas se o professor realmente quizer exercer influencia educativa sobre os estudantes, não pode limitar-se ás conferencias teoricas."

e.1
f.12